



Crônica da Cidade

SEVERINO FRANCISCO | severinofrancisco.df@dabr.com.br

A ditadura das emendas

A Comissão de Constituição e Justiça adiou a decisão sobre o envio do processo de cassação do deputado Glauber Braga (PSol-RJ) por dois dias. Sintome inteiramente à vontade para me manifestar sobre o tema, pois não sou esquerdista, psolista ou direitista; sou apenas jornalista. A minha matéria são os fatos. E o que dizem os fatos?

Que essa decisão de cassar o mandato do deputado Glauber Braga não resiste à menor análise comparativa. É claro que Glauber errou ao reagir com empurrões e um pontapé em um

militante do MBL, no estacionamento da Câmara dos Deputados, depois de reiteradas ofensas dirigidas à sua mãe. Glauber caiu em uma armadilha. Isso demandaria a punição de uma advertência, jamais a de cassação. Mesmo porque o relator do processo, o deputado Paulo Magalhães (PSD-BA), também agrediu com socos e pontapés ao jornalista Maneca Muniz, em 4 de abril de 2001, durante o lançamento de livro sobre o tio do parlamentar, o senador Antônio Carlos Magalhães. E nada aconteceu a Paulo Magalhães.

De maneira semelhante, o deputado Chiquinho Brazão (sem partido), acusado de ser o mandante do assassinato de Marielle Franco, permanecia imune à cassação até ontem, quando acabou perdendo o mandato por excesso

de faltas. Não chegou a ir a plenário a cassação pelo suposto envolvimento no caso Marielle. É uma disparidade de tratamento que salta aos olhos. O que é mais grave: dar um pontapé em alguém que ofendeu a sua mãe ou estar respondendo na Justiça sob a acusação de ser o mandante do assassinato de uma parlamentar?

A Câmara dos Deputados virou a casa da mãe Joana. As sessões da Casa se tornaram palco de agressões verbais, ameaças e cenas patéticas, replicadas nas redes sociais, sem que nenhum autor de tais atos seja punido com a cassação de mandato. São ações que ferem o decoro e envergonham ao parlamento. E nada acontece. Por que Glauber foi alvo de uma punição tão severa?

O motivo é inteiramente diverso: ele

teve a audácia de afrontar o esquema das emendas secretas. A acusação pelo episódio envolvendo o militante do MBL é apenas um pretexto. Em meio à escalada das mudanças climáticas, dos rios secos, das cidades inundadas pelas enchentes, da propagação da mentira nas redes sociais desreguladas, da violência avassaladora das facções, com o que as excelências estão preocupadas? Em legislar em causa própria e em defender as emendas secretas.

As tais emendas interferem, nefastamente, na disputa política. Reportagem do **Correio** mostra que os candidatos de partidos ligados ao Centrão, principal beneficiário das emendas, conquistaram 3.476 prefeituras. Quem recebe as emendas na ponta pode construir hospitais, escolas, estradas ou quadras de esporte.

É algo que corrompe o sistema eleitoral, pois a disputa política ocorre em condições desiguais entre quem dispõe e quem não dispõe de orçamento secreto.

Isso explica o baixo nível de consciência coletiva e de compromisso social desse parlamento. São R\$ 50 bilhões em emendas para os parlamentares, enquanto os investimentos com recursos da União ficam em R\$ 80 bilhões. Fala-se em ganância, mas não existe nenhuma cobrança para que o parlamento colabore com o equilíbrio fiscal.

Se o STF exige transparência, logo é taxado de ditadura de toga. Na verdade, o que existe hoje no parlamento é a ditadura das emendas. Nada mais interessa às excelências. E o deputado Glauber Braga é uma vítima da ditadura das emendas parlamentares.

MEIO AMBIENTE / Segundo o SLU, em 2024, o DF gerou mais de 730 mil toneladas de lixo domiciliar. A Unidade de Recebimento de Entulho, no antigo Lixão da Estrutural, recebeu mais de 1,6 milhão de toneladas de restos de construção civil

Os desafios da gestão de resíduos



Na Baqueteria Rio 40, restos passam por processo de compostagem

» DAVI CRUZ

O Distrito Federal segue enfrentando desafios na gestão de resíduos, sejam eles sólidos ou orgânicos, mesmo após avanços importantes, como o fechamento do Lixão da Estrutural em 2018 e a inauguração do Aterro Sanitário de Brasília. A destinação correta do lixo, o incentivo à reciclagem e a recuperação ambiental da antiga área de descarte são questões centrais a serem trabalhadas pelo Serviço de Limpeza Urbana (SLU).

Segundo dados do SLU, em 2024, o DF gerou mais de 730 mil toneladas de resíduos domiciliares, enquanto a Coleta Seletiva recolheu cerca de 58 mil toneladas de materiais recicláveis. A Unidade de Recebimento de Entulho (URE), instalada no antigo Lixão da Estrutural, recebeu mais de 1,6 milhão de toneladas de resíduos da construção civil (RCC). O SLU está desenvolvendo um projeto para lançar a licitação de uma nova URE, que será construída no Recanto das Emas.

Mais de 760 mil toneladas de resíduos foram colocadas no Aterro Sanitário de Brasília no último ano. O local foi inaugurado em 2017, com área total de 32 hectares e previsão de vida útil de 13 anos.

Hoje, a operação na área está prevista para ir até 2027. A expansão do aterro está sendo planejada para uma área adjacente à atual, de 67 hectares. Com isso, será possível a extensão da vida útil por mais 20 anos, a partir de 2027.

Coleta seletiva

Para que o potencial máximo de reciclagem seja atingido no DF, o SLU tem firmado contratos com cooperativas de catadores, que separam e recuperam materiais recicláveis que vêm misturados na coleta convencional e que chegam às Usinas de Tratamento Mecânico Biológico (UTMBs), medida que permitiu a ampliação do serviço de coleta seletiva. Em 2024, mais de 41 mil toneladas de recicláveis foram recuperados por meio dessa iniciativa.

Outro avanço é a reciclagem de resíduos orgânicos nas Usinas de Tratamento Mecânico

Fotos: Bruna Gaston CB/DA Press



Óleo usado na fritura é posteriormente usado para fazer sabão na hamburgueria Geléia

Biológico (UTMBs), que transformam restos de alimentos em adubo. No último ano, foram produzidas 85 mil toneladas de composto orgânico. O SLU também busca promover a orientação porta a porta para os moradores, sobre descarte correto e dias e horários das coletas.

“O maior desafio é o protagonismo da população. Muitas pessoas são engajadas, cuidam do próprio resíduo, fazendo a separação correta e dispoem nos dias e nos horários informados pelo SLU, mas ainda há uma parcela da população que não participa”, destaca a instituição.

Conscientização

Muitas pessoas não realizam a separação adequada, o que reduz a eficiência do processo. Segundo Beatriz Barcelos, professora de Gestão de Resíduos Sólidos na Universidade Católica de Brasília (UCB), o apoio das pessoas é essencial para mudar essa realidade. “A criação de campanhas permanentes de educação ambiental contribuiria para diminuir o descarte inadequado de resíduos. A segregação do material na origem é frequentemente malfeita, exigindo ações urgentes”, afirma.

Segundo a especialista, entre

os principais problemas enfrentados, estão o descarte inadequado de resíduos em geral e da construção civil; a coleta seletiva ineficiente; a falta de campanhas educativas para sensibilizar a população; a ausência de indústrias de reciclagem; e os problemas no aterro sanitário. “Esses desafios impactam não apenas o meio ambiente, mas também a saúde pública e a qualidade de vida dos moradores do DF”, avalia.

Iniciativas

A participação ativa da população e das empresas é importante para o sucesso da gestão de resíduos. Como é o caso da hamburgueria Geléia Burger, que realiza a separação correta do lixo em suas unidades e envia óleo usado para a produção de biodiesel e detergente. “Separar os resíduos corretamente reduz o impacto ambiental e promove a reciclagem. Além disso, buscamos minimizar desperdícios e incentivar a conscientização ambiental”, destaca Wagner Barreto, supervisor geral da rede.

O supervisor explica como funciona o processo de transformação dos resíduos em materiais recicláveis. “Coletamos, em média, 550 litros de óleo por mês,

com base nos dados de março de 2025. Esse volume pode variar de acordo com a demanda e o uso do óleo ao longo do mês. O óleo coletado é enviado para uma empresa que o transforma, de maneira sustentável, em biodiesel e/ou detergente”, detalha.

Outro exemplo de boas práticas é o Buffet Banqueteria Rio 40 Graus, que adota práticas sustentáveis e busca se tornar o primeiro buffet lixo zero do Brasil. “Nosso compromisso com o meio ambiente nos levou a dar um passo além. Isso significa que adotamos práticas rigorosas para reduzir, reutilizar e reciclar ao máximo, minimizando o impacto ambiental e garantindo uma operação mais responsável e eficiente”, ressalta Marcelo Ferreira, sócio da empresa.

Os resíduos orgânicos passam por um processo de compostagem de 18 horas, gerando adubo utilizado no cultivo de temperos próprios. “O processo do lixo orgânico acontece dentro do próprio buffet. Ele vem dos buffets e fazemos uma triagem na área de descarte, encaminhamos para a máquina de compostagem, que suporta, em média, de 200 a 300 quilos de material, adubo esse que usamos para cultivar nossos próprios temperos”, acrescenta.



BANCO DO BRASIL



GOVERNO FEDERAL

BRASIL

UNIÃO E RECONSTRUÇÃO

CNPJ 00.000.000/0001-91

Extrato da Ata da Reunião Ordinária do Conselho de Administração Realizada em Dezoito de Fevereiro de Dois Mil e Vinte e Cinco

2025/03

Em dezoito de fevereiro de dois mil e vinte e cinco, às dez horas, realizou-se reunião ordinária do Conselho de Administração do Banco do Brasil S.A. (CNPJ: 00.000.000/0001-91; NIRE: 533000063-8), no Setor de Autarquias Norte, Quadra 5, Lote B, Torre Sul, 15º andar, Asa Norte - Brasília (DF), CEP 70040-912, sob coordenação da Sra. Anelize Lenzi Ruas de Almeida e com participação presencial dos Conselheiros Kelly Tatiane Martins Quirino, Robert Juenemann e Tarciana Paula Gomes Medeiros e, por videoconferência, dos Conselheiros Elisa Vieira Leonel e Marcelo Gasparino da Silva. Ausentes, por motivo justificado, os Srs. Dario Carnevali Durigan e Paulo Roberto Simão Bijos. Também estiveram presentes a Sra. Lucinéia Possar, Diretora Jurídica, e o Sr. Iram Alves de Souza, Auditor Geral, como assessores do Conselho, nos termos do art. 18 de seu Regimento Interno. O Conselho de Administração (CA): (...) • PARECER DOS AUDITORES INDEPENDENTES – tomou conhecimento da minuta do parecer dos auditores independentes sobre as Demonstrações Contábeis relativas ao exercício 2024, apresentado pelos Srs. João Alouche e Pedro Machado, representantes da KPMG Auditores Independentes; • RESUMO DO RELATÓRIO DO COMITÊ DE AUDITORIA (COAUD) – aprovou os Resumos do Relatório do Coaud acerca das Demonstrações Contábeis Individuais e Consolidadas nos formatos Bacen/Cosif e IFRS, relativos ao 2S24, apresentados pelo Coordenador do Comitê, Sr. Egídio Otmar Ames; • PARECER DO CONSELHO FISCAL (CF) – tomou conhecimento da minuta do parecer do Conselho Fiscal acerca do Relatório da Administração e das Demonstrações Contábeis, incluindo a proposta de destinação do resultado do exercício 2024, apresentado pelo Presidente do Conselho, Sr. Renato da Motta Andrade Neto; • RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO 2024 (BACEN/COSIF E IFRS) – aprovou o Relatório da Administração nos padrões Bacen/Cosif e IFRS referente ao exercício 2024; • DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS INDIVIDUAIS E CONSOLIDADAS 2024 (BACEN/COSIF) – aprovou i) as Demonstrações Contábeis Individuais e Consolidadas no padrão Bacen/Cosif e as Demonstrações Contábeis consolidadas em IFRS, referentes ao exercício 2024; e ii) a proposta de destinação do lucro líquido a ser submetida à Assembleia Geral Ordinária; (...) • INDICADORES DO PLANO DIRETOR – tomou conhecimento da performance dos indicadores do Plano Diretor 2024, referente às perspectivas Clientes; Financeira; ASG; Transformação Digital e Processos e Pessoas e Cultura, apresentada pelo Diretor Estratégia e Organização; (...) • RELATÓRIO SEMESTRAL DO CANAL DE DENÚNCIAS DO BB – aprovou o Relatório Semestral do Canal de Denúncias BB, data-base 31.12.2024, em atendimento à Resolução CMN nº 4.859/2020; • SEGURANÇA CIBERNÉTICA – aprovou a revisão i) da Política de Segurança Cibernética; ii) do Plano de Prevenção e Resposta a Incidentes Cibernéticos; iii) do Plano de Ação em Segurança Cibernética (PASC); e tomou conhecimento i) do Relatório Anual de Segurança Cibernética, data-base 31/12/2024; ii) do Plano Corporativo de Gestão de Crise em Segurança Cibernética; em atendimento à Resolução CMN nº 4.893/2021; • DISTRIBUIÇÃO DO RESULTADO BB – aprovou i) a adoção do intervalo percentual de 40% a 45% do resultado a ser distribuído aos acionistas (Payout) no exercício 2025, preferencialmente sob a forma de JCP; ii) a destinação às Reservas Estatutárias na proporção de 50% para Reserva para Margem Operacional (RMO) e de 50% para Reserva para Equalização de Remuneração do Capital (RERC) no exercício 2025; (...) • CARTA ANUAL DE POLÍTICAS PÚBLICAS E GOVERNANÇA CORPORATIVA – aprovou i) o modelo unificado de Carta Anual de Políticas Públicas e Governança Corporativa para o BB e as Entidades Ligadas (ELBBs) do Conglomerado Prudencial do BB (sedeadas no País) e o Regulamento de Adesão; (...); • SUMÁRIO DE ATIVIDADES DA AUDITORIA INTERNA – tomou conhecimento do Sumário Executivo de Atividades da Auditoria Interna referente a jan/2025, elaborado pela Auditoria Interna; (...) • RELATÓRIO DO COMITÊ DE AUDITORIA (COAUD) – tomou conhecimento do Relatório do Coaud referente ao 2S24; (...) • POLÍTICA ESPECÍFICA DE NEGOCIAÇÃO DE VALORES MOBILIÁRIOS DE EMISSÃO DO BB – tomou conhecimento do relatório acerca da aderência dos planos de investimento ou desinvestimento formalizados no âmbito das negociações realizadas pelos participantes sujeitos à Política de Negociação de Valores Mobiliários, de emissão do BB e de suas controladas de capital aberto, em atendimento à Resolução CVM nº 44/2024. Foram analisados os seguintes itens extrapauta: • ARQUITETURA DE GOVERNANÇA CORPORATIVA – aprovou alterações em documento da Arquitetura de Governança Corporativa; (...) Nada mais havendo a tratar, a Sra. Coordenadora deu por encerrada a reunião às quatorze horas, da qual eu, Rodrigo Nunes Gurgel, Secretário, mandei lavar esta ata que, lida e achada conforme, vai assinada por mim e pelos Conselheiros. Ass:) Anelize Lenzi Ruas de Almeida, Elisa Vieira Leonel, Kelly Tatiane Martins Quirino, Marcelo Gasparino da Silva, Robert Juenemann e Tarciana Paula Gomes Medeiros. Rodrigo Nunes Gurgel - Secretário. A Junta Comercial, Industrial e Serviços do Distrito Federal certifico o registro em 24/03/2025 sob o número 2744156 - Fabianne Raissa da Fonseca - Secretária-Geral.



abrasca

companhia associada

Nossas Ações são negociadas nas Bolsas de Valores



Obituário

Envie uma foto e um texto de no máximo três linhas sobre o seu ente querido para: SIG, Quadra 2, Lote 340, Setor Gráfico. Ou pelo e-mail: cidades.df@dabr.com.br

Sepultamentos realizados em 24 de abril de 2025

» Campo da Esperança

Aryadine Silva de Souza, 77 anos
Carlos Alberto Leite Soares, 68 anos
Carlos Voltaire Considera, 71 anos
Deriene de Souza Santos, 40 anos
Edson da Silva Malaquias, 62 anos
Elsa Rosário Guedes, 47 anos
Enir Travassos de Britto, 93 anos
Eva de Oliveira Silva, 52 anos
Francisco Alverne Martins, 69 anos
Hilton Ladislau de Moura, 89 anos
Josineide Aquino da Silva, 38 anos
Júlio César Pereira, 53 anos
Maria Augusta Martins da Mota, 81 anos
Maria Helena de Oliveira Lobo, 80 anos
Neide Fernandes da Rosa, 87 anos
Niura de Lourdes Norberto, 49 anos
Noelma Santana de Araújo, 49 anos
Raimunda Ferreira Machado, 67 anos
Sidalice Moraes dos Santos, 73 anos

» Taguatinga

Zelma Alves Ribeiro, 101 anos
Celestina Ramos de Souza, 88 anos
Célio José Silva, 59 anos
Eden Paulo Duarte de Oliveira, 53 anos
Elis Carina de Sá Muniz Dantas, 40 anos
Francisco Tenório da Silva, 85 anos
Gaspar Rodrigues Pinheiro, 77 anos
José Airtom de Sousa, 66 anos
Luiz Carlos da Silva, 73 anos
Manoel de Jesus Cantanhede, 64 anos
Maria Albetiza Sousa Amorim, 63 anos
Maria das Dores Cosmo, 67 anos
Maria de Lourdes Rodrigues, 68 anos
Maria do Livramento Alves Ferreira, 89 anos
Rogéria Pereira Borges, 50 anos
Rosângela Silva Benjamim, 43 anos
Taquesi Ricardo Allan Pontes Koressawa, 55 anos
Valdeir Donizete Ferreira Júnior, 65 anos

Valdete Silva Barros, 46 anos

» Gama

Gilson dos Santos Vieira, 73 anos
Madalena Josefa da Conceição, 102 anos

» Brazlândia

Hugo Araújo de Almeida, 84 anos

» Sobradinho

Rosária Onório Pereira, 69 anos

» Jardim Metropolitano

Afonso Ferreira dos Santos, 96 anos
Julia Carneiro Bianchi, 84 anos (cremação)
Maria de Lourdes Vilar Wurnmbauer, 90 anos (cremação)
Carlos Alberto Lustosa de Alencar, 66 anos (cremação)
José Gregório R. Martinez, 65 anos (cremação)